

## CCR Aeroportos ganha oito novos voos da LATAM

*Destaque para o Aeroporto Afonso Pena, na grande Curitiba, que terá seis novas rotas a partir de 28 de março de 2022.*

A LATAM Brasil anunciou, nesta quarta-feira, 29, oito novos voos nos aeroportos que foram arrematados pela CCR Aeroportos na 6ª Rodada de Concessões, em abril de 2021. Estes aeroportos estão em fase de operação assistida entre Infraero e CCR Aeroportos, como parte do processo de transição, e devem ser operados em definitivo pela CCR Aeroportos a partir de março de 2022.

Entre as novas rotas, seis partem de Curitiba com destino a Confins, Londrina, Porto Alegre, Fortaleza, Foz do Iguaçu e Maringá. Com estas seis novas rotas, a LATAM Brasil passa a ter 10 destinos partindo de Curitiba - aumento de 150% em relação ao ano de 2021. É, portanto, a maior oferta de voos da LATAM a partir de Curitiba desde 2015.

Ainda na rede de aeroportos CCR, a LATAM lança também as rotas Santa Genoveva (Goiânia) para o Santos Dumont (Rio) e do Galeão (Rio) para Foz do Iguaçu (Paraná). Ficamos muito felizes com a volta do voo do Rio de Janeiro para Foz do Iguaçu, pois Foz é o segundo destino mais visitado por turistas estrangeiros, que além deste roteiro, fazem o triângulo com Salvador”, afirma **Graziella Delicato, Gerente de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos**.

Duas novas rotas são inteiramente inéditas: Curitiba-Confins e Curitiba-Maringá, mostrando a disposição da LATAM de expandir suas rotas. A companhia aérea já abriu em novembro deste ano nova base de operação em Petrolina, subindo para 11 o total de aeroportos CCR onde opera, além de Confins. “Estamos muito contentes com esta parceria”, diz Graziella. “A LATAM representou em 2019, ano pré-pandemia, 35% do tráfego, ou 6,4 MM de passageiros/ano nos aeroportos CCR da 6ª rodada. Esperamos crescer ainda mais em 2022”.

“Graças ao seu processo de reestruturação, a LATAM ficou mais eficiente e competitiva, o que permitiu à companhia voltar a crescer no Brasil. Devemos começar 2022 com 100% da nossa capacidade doméstica pré-pandemia já restabelecida e jamais voamos para tantos aeroportos no território nacional quanto hoje. O maior beneficiado é o próprio viajante, que conta com mais opções para voar para todo o Brasil” **afirma Diogo Elias, diretor de Vendas e Marketing da LATAM Brasil**.

**Sobre a CCR Aeroportos |** A CCR Aeroportos, divisão criada em 2012, administra atualmente quatro aeroportos, sendo um no Brasil, operado pela BH Airport e três no exterior: Quito (Equador), Juan Santamaria (Costa Rica) e Curaçao (Antilhas Holandesas). A divisão CCR Aeroportos conquistou a concessão de outros 15 aeroportos divididos entre Blocos Sul e Central na 6ª Rodada de Concessão de Aeroportos, e recentemente foi vencedora na licitação do Aeroporto da Pampulha - MG. A divisão mantém ainda uma empresa de serviços aeroportuários nos Estados Unidos, chamada Total Airport Services (TAS). Com todas essas operações, o Grupo administra 18 terminais aeroportuários no mundo, com movimentação de cerca de 40 milhões de passageiros/ano.

**Sobre o Grupo CCR |** Atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços. São 25 ativos, presença em 8 estados brasileiros e 17 mil colaboradores. A ambição estratégica 2025 da empresa tem o propósito de consolidá-la como companhia de infraestrutura para mobilidade humana focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade. Esse programa tem cinco eixos, assim definidos: encantamento dos clientes; engajamento dos colaboradores; ESG, reputação e retorno ao acionista. Em rodovias, com a recém-conquistada concessão da Dutra e BR-101 (Rio-Ubatuba), a CCR será responsável pela gestão e manutenção de 3.698 quilômetros. Hoje, são feitos 3,6 mil atendimentos diários aos clientes de rodovias. Em mobilidade urbana, administra serviços de transporte de passageiros de metrô, VLT e barcas, oferecendo atenção a 2 milhões de passageiros, diariamente. Esse número poderá alcançar 3 milhões, quando passar a operar as Linhas 8 e 9 concedidas pela CPTM. E no segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, o número de passageiros que irá atender e cuidar poderá ultrapassar 23 milhões, anualmente, incluindo o aeroporto da Pampulha/BH.